

O-RADS – Conceitos em Ultrassonografia e Ressonância Magnética

CBR Responde I

- 1) Ao identificar múltiplas lesões ovarianas/anexiais na ultrassonografia, como se deve proceder?
 - a) Classificar a maior lesão apenas.
 - b) Usar um O-RADS® para cada lesão.
 - c) Ignorar lesões menores que 2 cm.
 - d) Avaliar somente as lesões unilaterais.

- 2) Quando é recomendado o uso da RM após uma ultrassonografia?
 - a) Para todas as lesões identificadas na ultrassonografia.
 - b) Apenas para lesões categorizadas como O-RADS® 1 e 2.
 - c) Para lesões suspeitas ou indeterminadas (O-RADS® 3, 4, e 5).
 - d) Nunca; a ultrassonografia é sempre suficiente.

- 3) As recomendações de conduta do O-RADS® são:
 - a) Definitivas e imutáveis.
 - b) Apenas sugestões; a decisão final é do paciente.
 - c) Guias que podem ser alterados com base em fatores clínicos.
 - d) Irrelevantes para a prática clínica.

- 4) Segundo o léxico do O-RADS® RM, o que é tecido sólido?
 - a) Componente sólido que realça pelo meio de contraste.
 - b) Qualquer componente com intensidade de sinal menor que o líquido nas sequências ponderadas em T2.
 - c) Qualquer componente que apresente restrição à difusão.
 - d) Paredes ou septos finos em um cisto.

O-RADS – Conceitos em Ultrassonografia e Ressonância Magnética

- 4) Pelo léxico do O-RADS® RM, não é considerado tecido sólido:
- a) Nódulo de Rokitansky
 - b) Projeção papilar
 - c) Septos irregulares
 - d) Nódulo mural
- 5) A curva de alto risco apresenta as seguintes características:
- a) Aumento gradual do sinal do tecido sólido, menor que o do miométrio, sem platô bem definido.
 - b) Elevação moderada inicial do sinal do tecido sólido, menor ou igual ao do miométrio, seguida de platô.
 - c) Elevação do sinal do tecido sólido mais rápida que do miométrio, seguida de platô.
 - d) Elevação do sinal do tecido sólido mais rápida que do miométrio, seguida de ascensão progressiva.

Respostas

- 1) Alternativa: B
- 2) Alternativa: C
- 3) Alternativa: C
- 4) Alternativa: A
- 5) Alternativa: A